

Demonstrativo Financeiro da EPAMIG

2024





Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Governo de Minas Gerais

Demonstrativo Financeiro da EPAMIG

2024

Belo Horizonte
2025

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto
Governador

Mateus Simões
Vice-Governado

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Thales Almeida Pereira Fernandes
Secretário

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG

DIRETORIA-EXECUTIVA

Nilda de Fátima Ferreira Soares
Diretora-Presidente

Trazilbo José de Paula Júnior
Diretor de Operações Técnicas

Leonardo Brumano Kalil
Diretor de Administração e Finanças

COORDENAÇÃO

Polliette Alciléia Leite
Chefe Departamento de Gestão e Finanças

PRODUÇÃO

Luciana Paula Xavier Ribeiro
Chefe da Divisão Contábil

CAPA

Fabriciano Chaves Amaral
Chefe da Divisão de Produção Editorial

MONTAGEM

Ítalo Mosci Santiago
Administrador



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
DEMOSTRATIVOS FINANCEIROS 2024 e 2023	05
Balanço Patrimonial	05
Demonstração do Resultado dos Exercícios	06
Demonstração do Resultado Abrangente	07
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	08
Demonstração dos Fluxos de Caixa	09
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10
1. Contexto Operacional	10
2. Práticas Contábeis	14
3. Caixa e Equivalentes de Caixa	16
4. Contas a Receber	17
5. Estoques	18
6. Outros Ativos Circulantes	19
7. Recursos a Receber do Estado – Ceres	20
8. Imobilizado	21
9. Obrigações Sociais a Recolher	24
10. Tributos a Recolher	25
11. Credores por Convênios	27
12. Parcelamentos Tributários	28
13. Outros Passivos Circulantes	28
14. Provisão para Contingências	29
15. Outras Provisões	30
16. Receita Diferida	31
17. Capital Social	31
18. Reservas de Lucros	31
19. Ajustes de Avaliação Patrimonial	33
20. Receitas Operacionais Líquidas	33
21. Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	34
22. Despesas Gerais e Administrativas	35
23. Outras Receitas Operacionais	36
24. Outras Despesas Operacionais	37
25. Resultado Contábil do Período	37

ANEXOS

- Parecer Auditoria Externa**
- Parecer Conselho Fiscal**

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Relatório de Demonstrações Financeiras da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, referente ao exercício 2024, elaborado em consonância com a Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/1976, com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007, 11.941/2009, 14.030/2020 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC , Lei 12.973/2014 e Disposições da Lei 13.303/2016, às quais julgamos suficientes para demonstrar aos nossos mantenedores, aos órgãos federais, estaduais e municipais, à sociedade e aos clientes o desempenho da Empresa, compreendendo:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado dos Exercícios
- Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
- Parecer da Auditoria Externa
- Parecer do Conselho Fiscal

Os registros dos fatos contábeis basearam-se em documentação hábil, que se encontra em nossos arquivos, à disposição daqueles que, devidamente credenciados, queiram examiná-la.

Nilda de Fátima Ferreira Soares

Diretora-Presidente



QUADRO 1 - BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2024	2023	PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE		38.092.895,83	39.372.273,62	PASSIVO CIRCULANTE		22.600.965,53	25.214.130,20
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	17.126.484,10	18.473.532,58	Fornecedores		812.696,51	489.721,69
Clientes	4	553.348,79	394.814,32	Salários e Encargos a Pagar	9	6.335.997,44	5.381.015,64
Contas a Receber do Tesouro Estadual	4	0,00	0,00	Impostos e Contribuições a Recolher	10	2.331.369,66	1.671.409,50
Recursos a Receber do Estado - CERES	7	302.076,63	1.760.205,19	Obrigações Trabalhistas	9	9.477.299,44	9.201.799,83
Estoques	5	17.405.779,89	16.065.181,99	Outras Provisões	15	302.076,63	1.760.205,19
Adiantamentos		1.275.846,44	1.285.693,55	Credores por Convênios	11	2.491.808,82	1.784.963,65
Impostos a Recuperar /Compensar		991.193,13	1.275.484,16	Parcelamentos INSS / FNDE / SRF	12	0,00	0,00
Despesas Antecipadas		183.594,91	102.838,10	Adiantamentos de Clientes		60.947,55	35.985,15
Outros Ativos	6	254.571,94	14.523,73	Outros Passivos	13	788.769,48	4.889.029,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE		69.537.038,07	57.289.821,17	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		14.452.056,74	5.110.297,45
<u>Realizável a Longo Prazo</u>		<u>296.676,40</u>	<u>664.997,07</u>	<u>Exigível a Longo Prazo</u>		<u>14.452.056,74</u>	<u>5.110.297,45</u>
Depósitos Judiciais / Recursos		247.783,18	367.623,90	Provisões Contingenciais	14	3.653.951,03	4.816.930,01
Despesas Antecipadas Longo Prazo		21.225,06	4.005,73	Outras Provisões	15	815.010,21	293.367,44
Recursos a Receber do Estado - CERES	7	0,00	293.367,44	Receitas Diferidas	16	9.983.095,50	0,00
Impostos e Contribuições a Recuperar		27.668,16	0,00				
<u>Investimentos</u>		<u>7.861,19</u>	<u>7.861,19</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		70.576.911,63	66.337.667,14
Investimentos		7.861,19	7.861,19	Capital social	17	31.600.000,00	31.600.000,00
<u>Imobilizado</u>	8	<u>68.804.408,72</u>	<u>56.252.962,73</u>	Reservas de Capital		28.254,16	28.254,16
Imobilizado		113.966.110,56	94.208.478,81	Reservas de Lucros	18	47.520.835,11	47.520.835,11
(-)Depreciação Acumulada		-45.120.011,78	-37.955.516,08	Prejuízos Acumulados	18	-20.179.799,59	-22.667.605,43
(-)Impairment		-41.690,06	0,00	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19	11.607.621,95	9.856.183,30
<u>Intangível</u>		<u>428.091,76</u>	<u>364.000,18</u>				
Intangível		619.040,56	453.140,56				
(-)Amortização Acumulada		-190.948,80	-89.140,38				
TOTAL DO ATIVO		107.629.933,90	96.662.094,79	TOTAL DO PASSIVO		107.629.933,90	96.662.094,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



QUADRO 2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

	NOTA EXPLICATIVA	2024	2023
Receita De Vendas de Produtos e Serviços		15.264.483,35	14.035.511,81
(-) Devoluções e Descontos sobre Vendas		-113.186,13	-80.709,92
(-) Impostos incidentes s/vendas		-984.746,00	-789.645,28
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	14.166.551,22	13.165.156,61
(-) Custo de Mercadorias e Serviços Vendidos	21	-9.101.028,24	-10.111.415,61
(=) LUCRO BRUTO		5.065.522,98	3.053.741,00
<u>Outras Receitas e Despesas</u>		<u>-2.834.656,57</u>	<u>4.505.730,75</u>
Despesas com Vendas		-155.126,45	-59.140,49
Despesas Gerais e Administrativas	22	-129.579.270,66	-120.881.859,92
Contingências Trabalhistas e Cíveis		349.497,41	-417.780,64
Outras Receitas Operacionais	23	128.529.576,93	128.975.544,68
Outras Despesas Operacionais	24	-1.979.333,80	-3.111.032,88
(=) RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS		2.230.866,41	7.559.471,75
<u>Resultado Financeiro Líquido</u>		<u>798.915,89</u>	<u>1.178.527,24</u>
Receitas Financeiras		1.000.519,72	1.385.645,53
Despesas Financeiras		-201.603,83	-207.118,29
(=) LUCRO OPERACIONAL		3.029.782,30	8.737.998,99
<u>Outras Receitas e Despesas não Operacionais</u>		<u>86.412,61</u>	<u>505.106,45</u>
Ganhos e/ou Perdas no Imobilizado/Intangível		86.412,61	505.106,45
Receita da Venda de Sucata		0,00	0,00
(=) RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		3.116.194,91	9.243.105,44
<u>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</u>		<u>-628.389,07</u>	<u>0,00</u>
IRPJ Corrente		-436.095,62	0,00
CSLL Corrente		-192.293,45	0,00
(=) LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	25	2.487.805,84	9.243.105,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**QUADRO 3 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

NOTA EXPLICATIVA	2024	2023
(=) LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.487.805,84	9.243.105,44
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
AJUSTES DO ATIVO IMOBILIZADO	1.751.438,65	0,00
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	4.239.244,49	9.243.105,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**QUADRO 4 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

	CAPITAL	RESERVAS	RESERVAS	PREJUÍZOS	AJUSTES DE AV.	TOTAL
	REALIZADO	DE CAPITAL	DE LUCROS	ACUMULADOS	PATRIMONIAL	DO PL
SALDOS EM 31/12/2022	31.600.000,00	28.254,16	38.277.729,67	-22.667.605,43	9.856.183,30	57.094.561,70
Ajuste Exercícios Anteriores - Retificação de Erros	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Doações do Poder Público	-	-	5.653.400,00	-5.653.400,00	-	0,00
Subvenções para Investimentos	-	-	3.589.705,44	-3.589.705,44	0,00	0,00
Ajustes do Ativo Imobilizado	-	-	-	-	0,00	0,00
Lucro Líquido do Período				9.243.105,44		9.243.105,44
SALDOS EM 31/12/2023	31.600.000,00	28.254,16	47.520.835,11	-22.667.605,43	9.856.183,30	66.337.667,14
Ajuste Exercícios Anteriores - Retificação de Erros	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Doações do Poder Público	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Subvenções para Investimentos			0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes do Ativo Imobilizado			-	0,00	1.751.438,65	1.751.438,65
Lucro Líquido do Período	-	-	-	2.487.805,84	0,00	2.487.805,84
SALDOS EM 31/12/2024	31.600.000,00	28.254,16	47.520.835,11	-20.179.799,59	11.607.621,95	70.576.911,63



QUADRO 5 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO	2.487.805,84	9.243.105,44
+ DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES APROPRIADAS	7.352.716,73	5.243.363,07
+ PERDA NA VENDA DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	0,00	0,00
(-) GANHO NA VENDA DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	-86.412,61	-505.106,45
Variação de Clientes	-158.534,47	-15.071,91
Variação de Recursos a Receber do Estado - CERES - CP	1.458.128,56	-157.047,65
Variação de Estoques	-1.340.597,90	1.011.220,88
Variação de Adiantamentos	9.847,11	-88.283,85
Variação de Impostos Retidos na Fonte - CP	284.291,03	-337.684,03
Variação de Despesas Antecipadas - CP	-80.756,81	124.513,74
Variação de Outros Ativos - CP	-240.048,21	2.667,31
Variação de Fornecedores	322.974,82	-659.072,73
Variação de Salários a Pagar	954.981,80	-164.294,19
Variação de Impostos e Contribuições a Recolher	659.960,16	-56.197,03
Variação de Obrigações Trabalhistas	275.499,61	311.752,95
Variação de Outras Provisões - CP	-1.458.128,56	157.047,65
Variação de Credores por Convênios	706.845,17	-1.155.073,67
Variação de Adiantamentos de Clientes	24.962,40	-184.488,76
Variação de Outros Passivos Circulantes	-4.100.260,07	3.024.173,06
Variação de Depósitos judiciais	119.840,72	517.889,20
Variação de Despesas Antecipadas - LP	-17.219,33	7.354,96
Variação de Recursos a Receber do Estado - CERES - LP	293.367,44	1.576.982,97
Variação de Impostos Retidos na Fonte - LP	-27.668,16	0,00
Variação de Provisões Contingenciais	-1.162.978,98	417.780,64
Variação de Outras Provisões - LP	521.642,77	-1.576.982,97
Variação de Receitas Diferidas	9.983.095,50	0,00
Variação de Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.751.438,65	0,00
= CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	18.534.793,21	16.738.548,63
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(-) Aquisição de Imobilizado e Intangível	-19.923.531,75	-18.366.916,01
+ Perda por Desvalorização - Impairment	41.690,06	0,00
(-) Reversão da Perda por Desvalorização - Impairment	0,00	-137.122,67
= CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-19.881.841,69	-18.504.038,68
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
= CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	18.473.532,58	20.239.022,63
+ VARIAÇÃO DO CAIXA NO PERÍODO	-1.347.048,48	-1.765.490,05
= SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	17.126.484,10	18.473.532,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, foi constituída pelo Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, através da Lei Estadual nº 6.310, de 08 de maio de 1974, e possui Estatuto Social aprovado pelo Decreto Estadual nº 48.191, de 14 de maio de 2021, como Empresa Pública, sob a forma de Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais - SEAPA e organizada nos termos do referido Decreto.

A EPAMIG é o principal instrumento do Governo do Estado de Minas Gerais na execução do plano de desenvolvimento agropecuário do Estado, promovendo; estimulando; supervisionando e fomentando as atividades de pesquisa agropecuária e agroindustrial, de experimentação e de inovação tecnológica no sistema agropecuário mineiro atuando como extensão das atividades do Governo do Estado de Minas Gerais, no contexto de sua política de agronegócio, detendo 99,99% do seu capital social, e assegura a continuidade normal de suas operações, substancialmente, mediante transferências de recursos consignados no Orçamento do Estado de Minas Gerais.

A estrutura da empresa consiste na sede em Belo Horizonte, cinco unidades regionais, e vinte e um campos experimentais e dois Institutos Tecnológicos. Os dois institutos em 2022, migraram os seus cursos de ensino técnico profissionalizante para ensino tecnológico superior: o Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora (ILCT), e o Instituto Tecnológico de Agropecuária de Pitangui, em Pitangui (ITAP).

O credenciamento dos Institutos para ensino superior se deu através dos seguintes instrumentos jurídicos: Resolução SEE Nº 4.686, de 15 de dezembro de 2021 para o Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora (ILCT), e Resolução SEE Nº 4.688, de 21 de dezembro de 2021 para o Instituto Tecnológico de Agropecuária de Pitangui (ITAP), em Pitangui.

Em parceria com instituições públicas e privadas, a EPAMIG desenvolve pesquisas que contemplam interesses do setor agropecuário através de pesquisas em: Agroenergia (cana-de-açúcar, girassol, macaúba, mamona e pinhão-manso), aquicultura, biotecnologia, cafeicultura, floricultura, fruticultura, grandes culturas (arroz, feijão, soja, trigo, milho), olericultura, processamento agroindustrial (leite, azeitona, uva, frutas), produção animal, silvicultura e meio ambiente.

Muitas das tecnologias levadas pela EPAMIG aos agricultores são frutos de esforço interinstitucional, executadas em parceria com diversas instituições de ensino e pesquisa, em âmbito federal e estadual, bem como, com a iniciativa privada.

Com o propósito de contribuir para o amadurecimento e para o aperfeiçoamento dos mecanismos de Governança, Controles Internos e Riscos da EPAMIG, referentes à execução das metas físicas pactuadas no Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG, atreladas às receitas arrecadadas e à execução das despesas previstas no planejamento anual que compõe a Lei Orçamentária Anual - LOA, a Diretoria Executiva da EPAMIG, por meio da Diretoria Administrativa e Financeira, deu início às tratativas internas durante o exercício de 2019, na busca de uma ferramenta de gestão, que além de produzir relatórios gerenciais, pudesse proporcionar o acompanhamento do desempenho das metas físicas e financeiras de forma mais efetiva e pontual, no intuito de auxiliar nas decisões de cunho administrativo/financeiro e ainda, proporcionar uma atuação preventiva frente às anomalias porventura identificadas.



Nesse contexto, foi implantado na EPAMIG durante o exercício de 2020, por meio da Deliberação nº 810 de 20 de junho, a ferramenta de acompanhamento e monitoramento da execução das metas físicas orçamentária e financeira, denominada Sistema de Gestão Integrada - SGI.

Sua concepção é baseada no ciclo PDCA (do inglês: **PLAN – DO – CHECK – ACT** ou Adjust) é um método iterativo de gestão de quatro passos, que tem na sua essência o acompanhamento sistemático da execução das metas físicas e financeiras em relação ao que foi planejado, permitindo agir corretivamente em tempo hábil.

Em outubro/2021, foi implementada a versão SGI-WEB que permite o cadastro de todas as metas físicas e financeiras em substituição às planilhas possibilitando maior confiabilidade dos dados inseridos, melhor acompanhamento e aumento na transparência no planejamento das metas físicas e financeiras da Empresa.

Como processo de amadurecimento da ferramenta de Gestão, em 2023 foram implementados procedimentos para melhorias dos controles, sendo eles:

- Implantação do cadastro por produto;
- Desenvolvimento do site com as explicações sobre o que é o SGI na EPAMIG. Com a possibilidade de consultas, trazendo assim mais transparência;
- Desenvolvimento do Plano de Providências integrado na plataforma do SGI-WEB;

Em 2024 houve o desenvolvimento da integração do SGI com o Sistema TOTVS e em 2025 será implementado um novo indicador de avaliação de metas que será a produtividade.

A partir de 2022, com a consolidação e aperfeiçoamento do SGI-WEB, o setor de compras da EPAMIG iniciou o seu planejamento das compras baseado na ferramenta, visando garantir que as expectativas de entregas fossem alinhadas em conformidade com o mesmo período de registro informado no planejamento. Também neste mesmo ano, o resultado do *Ranking* das filiais foi base para repasses financeiros da SEDE para as Regionais, sendo base para uma segunda metodologia chamada Matriz.

A Matriz consiste em repasses financeiros para as regionais, que visam garantir as execuções pactuadas e ao mesmo tempo estimular a competitividade entre as filiais premiando aquelas que apresentarem melhor planejamento com mais recursos. São reservados para competição 20% dos recursos próprios da empresa. Sendo que 80% estão garantidos para executar o planejamento.

Com o amadurecimento da ferramenta SGI constatou-se os seguintes impactos na gestão da empresa:

- A) Acompanhamento sistemático sobre o cronograma das compras com objetivo de verificar se estão sendo concluídas em suas respectivas épocas corretas e adequadas, em sintonia com o planejamento e por consequência com as principais atividades dos campos experimentais, como por exemplo: insumos na hora correta para o plantio;
- B) O amadurecimento do processo de planejamento das unidades, contribuindo para previsibilidade da execução das anual das atividades, contribuído para tomada de decisões mais assertivas;
- C) Identificar os desvios das metas físicas e financeiras visando promover correções em tempo hábil;
- D) Viabilizar a atuação de forma pontual em situações de distanciamento entre o planejado analisando as justificativas reportadas e os planos de ação com vistas à correção das variações;
- E) Levantar as necessidades de melhorias da estrutura da empresa (reformas, manutenções, aquisições, etc.) e de pessoal que dificulta o cumprimento das metas;
- F) Promover a transparência das ações referentes aos recursos aplicados na empresa;
- G) Melhorar a visualização dos resultados da empresa por meio de gráficos e relatórios;
- H) Aumentar o envolvimento entre as equipes em função do Ranking mensal que pontua e classifica as filiais;



- I) Melhoria significativa dos registros de documentos de forma tempestiva, diminuindo os riscos com descumprimento de prazos legais.

Em 2022 a EPAMIG participou dos editais de projetos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e foram liberados recursos através de Termo de Descentralização de Créditos Orçamentários (TDCO's) que não transitaram em contas bancárias da EPAMIG. Eles foram diretamente repassados às fundações de Apoio Credenciadas e licitadas pela EPAMIG. Estes recursos estão em fase de execução pelas fundações de Apoio.

Em 2023 a EPAMIG também participou dos editais de projetos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e foram aprovados 20 (vinte) projetos que, ao todo, somam R\$ 9.675.613,60 (nove milhões seiscentos e setenta e cinco mil seiscentos e treze reais e sessenta centavos). Tendo em vista que os recursos são repassados para as Fundações de Apoio, que são selecionadas através de processo licitatório, somente 15 (quinze) projetos foram repassados para Fundações de Apoio dentro do exercício social de 2023, somando um total de R\$ 7.323.842,83 (sete milhões trezentos e vinte e três mil oitocentos e quarenta e dois reais e oitenta e três centavos). Ficando 5 (cinco) projetos no montante de R\$ 2.351.770,77 (dois milhões trezentos e cinquenta e um mil setecentos e setenta reais e sete centavos) para serem repassados no exercício de 2024.

Em 2024 seguindo o mesmo rito dos editais de projetos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) foram aprovados 25 (vinte e cinco) projetos que somam R\$ 15.476.104,50 (Quinze milhões quatrocentos e setenta e seis mil cento e quatro reais e cinquenta centavos). Dos 25 (vinte e cinco) projetos aprovados, 20 (vinte) foram repassados para as fundações de apoio dentro do exercício de 2024, no montante de R\$ 12.563.160,88 (doze milhões, quinhentos e sessenta e três mil cento e sessenta reais e oitenta e oito centavos) e 5 (cinco) ficaram para o exercício seguinte, no montante de R\$ 2.912.943,62 (dois milhões novecentos e doze mil novecentos e quarenta e três reais e sessenta e dois centavos).

Estes recursos estão em fase de execução em 7 (sete) Fundações de Apoio, sendo assim distribuídos:

FUNDAÇÕES DE APOIO	2024	2023	2022	VALORES GERENCIADOS (R\$)	QUANTIDADE DE PROJETOS
FUNDAÇÃO DE APOIO A EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS - FUNDAÇÃO CEFET MINAS	9.302.395,38	2.058.084,22	7.900.318,95	19.260.798,55	21
FUNDAÇÃO ARTÍSTICA, CULTURAL E DE EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA DE VIÇOSA - FACEV	-	1.102.825,91	266.402,25	1.369.228,16	4
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FADEPE	-	2.005.442,28	19.328.228,76	21.333.671,04	9
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E DESNVOLVIMENTO - FAPED	3.260.765,50	1.569.679,48	4.536.148,73	9.366.593,71	18
FUNDAÇÃO CRISTIANO OTTONI - FCO	-	-	3.619.866,08	3.619.866,08	3
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FEPE	2.769.690,75	587.810,94	1.529.946,24	4.887.447,93	9
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE	400.003,39	-		400.003,39	1
TOTAL	15.732.855,02	7.323.842,83	37.180.911,01	60.237.608,86	65



Com a liberação desses 20 (vinte) novos projetos, a EPAMIG perfaz até 31/12/2024, com 65 (sessenta e cinco) projetos em execução no montante de R\$ 60.237.608,86 (sessenta milhões duzentos e trinta e sete mil seiscientos e oito reais e oitenta e seis centavos).

Ao final dos projetos as Fundações de Apoio prestarão contas à EPAMIG que, por sua vez, prestará contas à FAPEMIG.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas pelo Departamento de Gestão e Finanças, analisadas pela Auditoria Interna para emissão de Relatório de Auditoria, sendo submetidas ao Conselho Fiscal para apreciação, deliberação e emissão de parecer.

MISSÃO

Pesquisar, capacitar e apresentar soluções e inovações tecnológicas para o desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria, em benefício da sociedade.

VALORES

Os valores expressam a singularidade da Empresa através do conjunto de princípios éticos.

Os valores da EPAMIG são: Inovação; Ética e transparência; Satisfação do PÚblico; Credibilidade; Valorização e Respeito às Pessoas; Responsabilidade Social e Ambiental; Comprometimento Profissional e Eficiência.

DIRETORIA EXECUTIVA EPAMIG

PRESIDENTE

Nilda de Fátima Ferreira Soares

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Leonardo Brumano Kalil

DIRETOR DE OPERAÇÕES TÉCNICAS

Trazilbo José de Paula Júnior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EPAMIG A PARTIR DE 1º/07/2021 (Decreto Estadual nº 48.191/2021) (*):

- Nairam Félix de Barros – (Presidente do Conselho de Administração) – Professor Eng.^º Florestal Aposentado da UFV (Titular) (Reconduzido para Mandato de 2023 a 2025, DOEMG de 17/08/2023)
- Gladyston Rodrigues Carvalho Pesquisador da EPAMIG Eng.^º Agrônomo (Titular) (Reconduzido para Mandato de 2023 a 2025, DOEMG de 17/08/2023)
- Otávio Martins Maia – Presidente da EMATER Especialista em Políticas Públicas e Gestão governamental – EPPGG (Titular) (Reconduzido para Mandato de 2023 a 2025, DOEMG de 17/08/2023)
- Silvana Maria Novais Ferreira Ribeiro – Superintendente SENAR/MINAS Eng.^a Agrônoma (Titular) (Reconduzida para Mandato de 2023 a 2025, DOEMG de 17/08/2023)
- Afonso Maria Rocha – Superintendente SEBRAE/MINAS Administrador (Titular) (Reconduzido para Mandato de 2023 a 2025, DOEMG de 17/08/2023)
- Maria Laura Marinho Vidigal – Advogada (Titular) (Nomeada para Mandato de 2023 a 2025, DOEMG de 27/12/2023, em substituição ao Conselheiro Antônio Álvaro Corsetti Purcino)

**CONSELHO FISCAL EPAMIG A PARTIR DE 1º/07/2021 (Decreto Estadual nº 48.191/2021) (**):**

- Camila Pereira de Oliveira Ribeiro (Presidente do Conselho Fiscal) - Diretora DPGF da FAPEMIG, Especialista em Políticas Públicas - FAPEMIG-MG (Titular) – Reconduzida em 30/12/2023 para mandato de mais 02 (dois anos)
- Francisco Antônio de Arruda Pinto - Servidor Público Aposentado da UFV-MG (Titular) – Reconduzido em 30/12/2023 para mandato de mais 02 (dois anos)
- Ana Costa Rego - Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Educação - SEE/MG, Direito (Titular) nomeada em 30/12/2023 em substituição ao Conselheiro Alisson Maurílio Rodrigues Santos
- Janaína Gomes da Silva - Advogada do Serviço Social do Comércio - SESC/MG, Direito (Suplente) nomeada em 30/12/2023
- Warley Wanderson do Couto - Diretor Financeiro - Empresa Fortaleça de Santa Teresinha Agricultura e Pecuária S/A, Ciências Contábeis (Suplente) nomeado em 30/12/2023

(*) O Conselho possui 06 vagas de titulares com mandato unificado, pelo prazo de Dois (02) anos, segundo o previsto no art. 14, do Decreto nº 48.191/2021. Todas as vagas estavam preenchidas até 31/12/2024.

(**) O Conselho possui 03 vagas de titulares todas preenchidas até 2024 e 03 vagas de suplentes, com 02 vagas preenchidas até 31/12/2024;

<http://www.epamig.br/conselhos/>

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/1976, com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007, 11.941/2009, 14.030/2020 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Lei 12.973/2014. As demonstrações contábeis tiveram autorização para divulgação pela diretoria em 31 de março de 2024.

(b) Apuração do resultado

As receitas, despesas e os custos são contabilizados pelo regime contábil de competência de exercícios conforme determina a Lei 6.404/76 em seu Art. 177. As receitas de serviços são reconhecidas quando o valor da receita possa ser estimado com segurança, for provável que benefícios econômicos decorrentes da transação sejam percebidos pela Entidade e a proporção dos serviços executados possam ser confiavelmente mensurados.

(c) Caixa, equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa e de depósitos bancários à vista. Estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de mercado. Incluem também aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias.

**(d) Aplicações financeiras (Valores vinculados – projetos a realizar)**

Referem-se às aplicações financeiras realizáveis há mais de 90 dias, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Sua movimentação reflete as entradas e saídas dos recursos destinados à execução dos Convênios e Projetos, das quais são registradas em conta específica para cada Convênio em contrapartida a conta do passivo (Nota Explicativa nº 11). As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras são registradas no passivo em conta específica dos Convênios.

(e) Contas a receber

São reconhecidas pelo regime de competência de exercício decorrente de faturamentos, deduzidos de provisões para perdas, exceto para os valores a receber de alunos e acordos.

(f) Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, cujos valores são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.

- Os estoques de ativos biológicos e produtos agrícolas existentes são os seguintes:

Bovinos, e outros – Estes estoques estão mensurados a valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado dos ativos de acordo com a idade, raça e qualidades genéticas similares.

Produtos agrícolas – Estes estoques são demonstrados ao valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado ao final da colheita

(g) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da correspondente depreciação que é calculada pelo método linear com base na vida útil econômica dos bens.

- Os ativos biológicos imobilizados são os seguintes:

Bovinos – Estes imobilizados estão mensurados a valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado dos ativos de acordo com a idade, raça e qualidades genéticas similares.

Lavouras de café, uvas e oliveiras – Estes imobilizados estão mensurados a valor justo e registrados após laudo técnico apresentado por doutores especialistas da área.

(h) Outros ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização ou dos depósitos efetuados, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(i) Fornecedores

Compreende as obrigações junto a fornecedores pela aquisição de serviços e materiais utilizados nas atividades operacionais.

(j) Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

**(k) Provisão para contingências**

Uma provisão é contabilizada quando a Empresa possui uma obrigação constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta as alterações das circunstâncias jurídicas ocorridas a cada trimestre do exercício.

(l) Ajuste a valor presente

Os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços por valores próximos aos respectivos valores presentes, ou seja, de realização.

(m) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e suposições, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos para os períodos informados, principalmente com relação a I) perda estimada para créditos de liquidação duvidosa - PECLD de valores a receber, II) provisões tributárias, trabalhistas e judiciais, III) depreciações e amortizações e IV) outras obrigações.

(n) Imposto de Renda e Contribuição Social

A EPAMIG é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, através de apuração mensal por balanço de suspensão/redução. Neste caso, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nos resultados apurados cumulativamente até o final de cada mês de apuração, ajustados por adições e exclusões a este resultado e sobre o qual são aplicadas alíquotas vigentes, sendo 15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 20.000,00 por mês para o Imposto de Renda, mais 9% para a Contribuição Social calculada sobre o lucro até então apurado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	150,45	0,00
Bancos Conta Movimento	72.047,07	72.143,98
Aplicações Financeiras (a)	<u>14.377.552,75</u>	<u>16.474.716,77</u>
	<u>14.449.750,27</u>	<u>16.546.860,75</u>
Bancos Conta - Convênios	0,00	0,00
Aplicações Financeiras - Convênios (b)	<u>2.676.733,83</u>	<u>1.926.671,83</u>
	<u>2.676.733,83</u>	<u>1.926.671,83</u>
TOTAL	<u>17.126.484,10</u>	<u>18.473.532,58</u>



O saldo do Disponível é composto por fonte de recursos Próprios, do Tesouro Estadual, Emendas Parlamentares e Vinculados.

Os recursos próprios são arredados através da comercialização de produtos e mercadorias, provenientes dos resultados da pesquisa, e também da prestação de serviços, para fazer frente ao custeio da empresa.

Dentre os recursos do Tesouro, ressalta-se o repasse do Estado para pagamento de 100% da folha de salários, o recebimento de recursos da composição do gasto constitucional da Educação, nos termos dos Arts. 70 e 71 da Lei nº 9.394/96, para custeio e investimento.

Dos recursos vinculados recebidos através de convênios, parcerias, contratos de repasses, emendas parlamentares, etc. Referem-se a recursos financeiros vinculados a projetos que se destinam a suportar os gastos específicos de convênios firmados pela EPAMIG.

(a) Referem-se a aplicações de recursos livres de vinculação, e de pagamento de salários e encargos que representadas substancialmente por valores mantidos em fundos de bancos de primeira linha e classificadas desta forma por estratégia financeira da EPAMIG. O saldo de 2024 foi impactado pelo recebimento de recursos que o Estado repassou à EPAMIG para pagamento de salários de dezembro de 2024, cujo pagamento ocorreu no 5º dia útil de janeiro de 2025, que foram repassados ainda dentro do exercício de 2024, similarmente a 2023. Do saldo de R\$ 14.449.750,27, apenas R\$ 2.677.404,74 são saldos bancários de contas específicas de recursos com livres vinculações e grande parte deles estão comprometidos com despesas contratadas e continuadas que foram pagas em janeiro de 2025. Demais valores de R\$ 11.772.345,53 são provenientes de repasses do Estado para pagamento de salários, e de despesas relacionadas ao gasto da Educação.

(b) Referem-se a aplicações dos recursos financeiros vinculados a convênios que se destinam a suportar os gastos específicos de convênios firmados pela EPAMIG. As receitas financeiras provenientes de tais equivalentes de caixa são reinvestidas nos próprios projetos. O aumento no saldo em 2024 foi reflexo de recebimentos de novos recursos de convênios tais como: Embrapa 967828/2024; Embrapa 967988/2024 e BNB Fundeci – Bovinocultura 0023/2023.

4. CONTAS A RECEBER

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes	1.128.137,34	874.745,07
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	-574.788,55	-479.930,75
	553.348,79	394.814,32
Recursos a Receber do Tesouro Estadual (b)	0,00	0,00
	0,00	0,00
TOTAL	553.348,79	394.814,32

A conta de clientes vem sendo sistematicamente monitorada e conciliada ao logo dos meses o que reflete menos inadimplência de vendas a prazo e melhores negociações comerciais para vendas de produtos e serviços. Também se observa acréscimo de recebimentos com cartões e PIX, em atendimento às demandas comerciais da Assessoria de Negócios Agropecuários (ASAGRO) e disponibilização de máquinas para recebimentos em cartão nas unidades.



O contrato nº 4320000361/530, celebrado com a CEMIG Distribuição S/A, para execução do projeto de P&D CEMIG/ANEEL PD- 169_2023 - D0671 – Desenvolvimento de Sistema de Produção Integrada de Energia Elétrica Fotovoltaica e Alimentos – Agrovoltáico, foi celebrado com vigência inicial de 36 meses, com previsão de aporte de recursos inicial da ordem de R\$ 5.693.850,80, reajustados para R\$ 5.924.608,51 em 2024, dos quais R\$ 1.051.644,07 foram executados no mesmo exercício.

(a) Referem-se ao Registro de Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) que são expectativas de perdas de ativos devido à inadimplência de alguns clientes. Foram mantidos em saldo valores ajuizados e foram baixados, na Conta Clientes, aqueles títulos incobráveis ou prescritos. Desde o exercício de 2021 a EPAMIG vem adotando novas políticas de cobranças. A Deliberação 846 publicada em 2021 formalizou internamente os procedimentos para recuperação de valores a receber em atendimento à recomendação da Auditoria Externa em seus trabalhos de verificações, e em observação ao Artigo 9º, da Lei 9.430/96. O montante de R\$ 479.430,75 possui acompanhamento judicial em atendimento à legislação tributária vigente. Também motivado por recomendação da Auditoria Externa nos trabalhos de 2024, houve adequação à metodologia visando atender a avaliação da probabilidade de perdas esperadas nos termos dos itens 5.5 da NBC TG 48 (R1) que se baseia no risco de crédito e não apenas na inadimplência. O montante reconhecido para a adoção do novo critério foi o reconhecimento em 2024 de R\$ 94.857,80 adicionalmente ao valor já registrado até 2023.

(b) Referem-se ao saldo a receber do Tesouro Estadual. Decorre da Subvenção Governamental para custear as despesas da EPAMIG com Folhas de Pagamentos, Encargos Sociais. O montante a receber do Estado é registrado como uma provisão e baixado pelo recebimento do recurso. Ao longo do exercício de 2024 foi de R\$ 95.813.018,74 e foi totalmente recebido dentro do exercício de 2024 apresentando o saldo zerado ao final do período e em 2023 foi de R\$ 88.833.245,72, também recebidos em sua totalidade dentro do período de 2023.

5. ESTOQUES

No exercício de 2024, a empresa registrou um crescimento em seus estoques, resultado tanto do aumento na produção dos produtos quanto da valorização desses estoques a valor justo em relação a 2023.

		31/12/2024	31/12/2023
Matéria Prima	(a)	7.719.715,82	7.674.125,99
Material de Uso e Consumo		1.802.505,24	1.499.459,05
Produtos Acabados		2.104.049,90	1.691.313,29
Animais	(b)	5.779.508,93	5.200.283,66
TOTAL		17.405.779,89	16.065.181,99

(a) Registra-se os estoques de produtos agropecuários originados das culturas mantidas pela EPAMIG, como por exemplo, café, cereais, sementes, mudas e outros. Além de outros insumos e materiais de embalagem da sede e das unidades. Esses produtos são oriundos de projetos de pesquisas da EPAMIG, resultando em produtos melhorados.



- (b) O Estado de Minas Gerais tem grande vocação para o rebanho leiteiro e, atualmente, é o maior produtor de leite no país. Aproveitando dessa vantagem, a EPAMIG desenvolve pesquisas de melhoramento genético de bovinos, entre outros animais. Um caso de sucesso é a produção do F1HZ, animal do cruzamento Zebu/Holandês, resultando em vacas leiteiras e machos para corte.

Os estudos da EPAMIG nos animais resultaram em um excelente ganho de peso e alcançaram condições de abate em idade precoce. A EPAMIG, no intuito de recuperar os investimentos de estudo no rebanho, realiza venda de animais para produtores rurais, através de editais públicos.

De acordo com informações divulgadas pelo Centro de Pesquisas Econômicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (CEPEA), em 2024, a cotação do café arábica (indicador CEPEA/ESALQ) iniciou o ano com o preço de R\$ 1.003,74 por saca de 60 kg, no mercado de São Paulo. Após um leve recuo para R\$ 962,99 por saca em meados de janeiro, o preço começou a se recuperar no final do mês e, ao longo do ano, seguiu uma trajetória ascendente, encerrando 2024 cotado a R\$ 2.228,79 por saca de 60 kg.

O preço médio do leite (Indicador leite ao produtor CEPEA/ESALQ – R\$/litro, líquido) em Minas Gerais apresentou uma evolução ao longo de 2024. No início do ano, o valor era de R\$ 2,11, enquanto ao final de 2024, a cotação chegou a R\$ 2,65. Por sua vez, o leite SPOT no estado iniciou o ano com o preço médio de R\$ 2,20, encerrando 2024 com o valor de R\$ 2,77.

Os estoques de animais bovinos são atualizados mensalmente, tendo como referência o valor da arroba. O Boi Gordo (indicador CEPEA/B3) em São Paulo iniciou o ano de 2024 cotado a R\$ 255,50, o que representou uma valorização de 1,79% em relação ao fechamento de 2023. No entanto, em 2024, o mercado da arroba do Boi Gordo apresentou flutuações atípicas, com preços chegando a R\$ 216,00 na primeira quinzena de junho. A partir da segunda metade do mês, os preços voltaram a crescer de forma expressiva, impulsionando o mercado. O ano de 2024 se encerrou com uma valorização significativa, com a arroba do Boi Gordo alcançando R\$ 317,40.

Alguns insumos agrícolas, devidamente registrados no estoque como matérias-primas, foram adquiridos com o objetivo de garantir o momento adequado para o plantio. Entre essas aquisições, destacam-se os insumos destinados à adubação. A adubação descoberta é realizada de forma parcelada durante o período das chuvas, que se estende até março, o que torna imprescindível sua compra antecipada. Além disso, essa aquisição também foi necessária para a implantação da cultura de trigo, que é uma cultura de inverno, sendo plantada logo após a colheita do milho.

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

O aumento do saldo de R\$ 14.523,73 em 2023 para R\$ 254.571,94 em 2024 tal efeito foi provocado por valores em trânsito de recursos de investimento da Educação devido a obras em andamento não concluídas no período. Esta conta é movimentada em casos de reembolsos à EPAMIG seja de multas de infração de trânsito e/ou demais despesas.

**7. RECURSOS A RECEBER DO ESTADO - CERES**

	31/12/2024	31/12/2023
Recursos a Receber do Estado - Ceres - CP	302.076,63	1.760.205,19
Recursos a Receber do Estado - Ceres - LP	0,00	293.367,44
TOTAL	302.076,63	2.053.572,63

A conta tem origem no compromisso que a EPAMIG possui junto ao Plano de Previdência Complementar dos funcionários (Nota Explicativa nº 15). O valor contabilizado representa os recursos que serão repassados pelo Tesouro Estadual destinados a custear a contribuição patronal devida pela EPAMIG. A redução da provisão de 2023 para 2024, no longo prazo, ocorre devido a amortização do saldo devedor, do contrato. Os registros do longo prazo foram finalizados e existe a expectativa de finalização dos pagamentos e repasses do curto prazo no 1º semestre de 2025.



8. IMOBILIZADO

O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção. As atualizações monetárias foram reconhecidas até 31 de dezembro de 1995. As depreciações foram calculadas pelo método linear, sendo consideradas as taxas que descrevem o tempo de vida útil econômica do bem. Está assim demonstrado:

	Saldo Inicial 31/12/2023	Entradas (I)	Saídas (II)	Saldo Final 31/12/2024 (III) (a)	IPC/BTNF (IV) (b)	%	Depreciação Acumulada (V) (c)	Impairment (VI) (d)	Imobilizado Líquido (a + b - c - d)
Terrenos	1.888.052,51	0,00	0,00	1.888.052,51	851.012,54		0,00	0,00	2.739.065,05
Edifícios, Benfeitorias e Instalações	24.366.545,35	307.022,47	-125.017,85	24.548.549,97	0,00	4%	-12.605.521,59	0,00	11.943.028,38
Máquinas e Equipamentos	32.676.799,71	14.128.998,31	-6.590.523,54	40.215.274,48	0,00	10%	-16.848.433,71	0,00	23.366.840,77
Computadores e Periféricos	5.775.750,56	1.633.235,77	-677.732,98	6.731.253,35	0,00	20%	-3.465.310,42	0,00	3.265.942,93
Moveis e Utensílios	2.694.039,88	197.458,98	-79.672,66	2.811.826,20	0,00	10%	-1.245.140,68	0,00	1.566.685,52
Veículos	10.473.990,61	3.163.165,26	-1.172.060,87	12.465.095,00	0,00	20%	-8.773.033,35	0,00	3.692.061,65
Biblioteca, Mapoteca, Discoteca	63.335,32	0,00	0,00	63.335,32	0,00	10%	-63.335,32	0,00	0,00
Ativo Biológico	10.018.444,01	3.608.787,26	-977.022,01	12.650.209,26	0,00	20%	-968.655,12	-41.690,06	11.639.864,08
Obras em Andamento	4.246.219,02	6.442.699,86	-97.998,54	10.590.920,34	0,00		0,00	0,00	10.590.920,34
IMOBILIZADO TOTAL	92.203.176,97	29.481.367,91	-9.720.028,45	111.964.516,43	851.012,54		-43.969.430,19	-41.690,06	68.804.408,72

(I) Entradas = Registram-se aquisições, recebimentos em doação, transferências entre grupos de contas e entre filiais

(II) Saídas = Registram-se baixas por vendas, perdas, transferências entre grupos de contas e entre filiais

(III) Do saldo final de R\$ 113.966.110,56 do Imobilizado, R\$ 2.001.594,13 refere-se a rúbrica Correção monetária Diferença IPC90/BTNF = R\$ 111.964.516,43

(IV) Diferença de IPC/BTNF - Lei 8.200/1991

(V) Do saldo final de R\$ 45.120.011,18 Depreciação, R\$ 1.150.581,59 refere-se a rúbrica Correção monetária Diferença IPC90/BTNF = R\$ 43.969.430,19

(VI) Teste Impairment = Conforme CPC-01, ajustar se os bens estiverem registrados contabilmente por um valor superior àquele que pode ser recuperado.



No exercício de 2024 foram incorporados bens adquiridos através dos projetos dos Termos de Descentralização Orçamentária (TDCO's) da FAPEMIG, doados pela mesma à EPAMIG, assim descritos:

FUNDAÇÕES DE APOIO	Nº PPE	DOAÇÕES EM 2024 PELA FAPEMIG		
		IMOBILIZADO (*)	CONTROLE (**)	TOTAL
CEFET MINAS	00036-21	162.539,62	3.720,00	166.259,62
	00051-21	9.998,00		9.998,00
	00021-22	45.880,00		45.880,00
	00082-23	39.998,00		39.998,00
	00109-23	2.507,42		2.507,42
FACEV	00020-22	25.880,00		25.880,00
	00108-22	8.500,00		8.500,00
	00103-22	31.137,38		31.137,38
	00104-22	6.466,36		6.466,36
FADEPE	00033-21	1.252.122,26	4.003,40	1.256.125,66
	00038-21	85.898,62	600,00	86.498,62
	00040-21	666.704,30	1.580,56	668.284,86
	00041-21	263.300,96		263.300,96
	00043-21	744.739,42	4.063,84	748.803,26
	00047-21	544.881,83	3.024,12	547.905,95
	00052-21	349.150,84		349.150,84
	00066-22	131.870,80		131.870,80
FAPED	00035-21	59.593,06		59.593,06
	00049-21	281.295,20		281.295,20
	00053-21	16.541,44	2.444,28	18.985,72
	00047-22	19.905,04		19.905,04
	00053-22	66.339,25		66.339,25
	00076-23	3.366,40		3.366,40
	00096-23	2.835,00		2.835,00
	00037-21	3.499,58		3.499,58
FCO	00014-22	0,00	33,26	33,26
	00060-22	415.203,43	9.500,00	424.703,43
	00045-21	79.419,21		79.419,21
FEPE	00019-22	4.080,00		4.080,00
	00031-23	3.014,96		3.014,96
	00073-23	17.119,00		17.119,00
	00077-23	18.589,78	1.697,00	20.286,78
FUNARBE	00094-23	63.437,52	1.088,00	
TOTAL 2024		5.425.814,68	31.754,46	5.457.569,14

Notas:

* Bens imobilizados

** Bens que são controlados pelo patrimônio, mas não reúnem os critérios para imobilização



Demais doações recebidas em 2024, foram provenientes de aprovações de prestações de contas do Convênio MAPA 901772/2020 no valor de R\$ 97.500,00 e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ Processo 481725/2013 com registro em contra partida a conta de Receitas de Doação do Poder Público (Nota Explicativa nº 18).

A EPAMIG adota como procedimento revisar o saldo dos ativos mensurados nos grupos de Veículos, Edificações, Benfeitorias e Instalações, conforme CPC-01. No exercício de 2024, os testes de impairment realizados não identificaram indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos.

Os Ativos biológicos são representados principalmente por cafezais e bovinocultura. Os cafezais são utilizados para produção de café e pesquisas de aprimoramento. As lavouras de café estão localizadas Campo Experimental na região de São Sebastião do Paraíso, Três Pontas, Patrocínio e Machado. A bovinocultura, atividade pecuária destinada à criação de gado, está dividida em leite e corte (produção de carnes), para pesquisas na área da bovinocultura. Com as pesquisas é possível o aprimoramento de técnicas para criação de bovino, com múltiplas finalidades, desenvolvidas nos Campos Experimentais de Uberaba e Felixlândia.

Desde 2022, a companhia incorporou os cafezais (lavoura de café) dos Campos Experimentais de Café aplicação do CPC 29 Ativo Biológico, sendo a contrapartida na conta do Patrimônio Líquido, encontra-se registrada na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial, conforme (Nota Explicativa nº 19). As depreciações são reconhecidas pelo tempo de vida útil.

A EPAMIG adota como procedimento revisar o saldo dos ativos biológicos referente aos cafezais, plantas permanentes e em formação, para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução do valor recuperável, (Teste *Impairment*). Neste ano, foi identificado através do laudo técnico que o valor contábil excede o valor recuperável de seus ativos, assim, houve o registro da perda na conta de impairment no valor de R\$41.690,06.

Em 2024, foram incorporados novos ativos biológicos referente as culturas da videira, localizada no Campo Experimental de Caldas e São Sebastião do Paraíso e das oliveiras, localizada no Campo Experimental de Maria da Fé. Baseado em laudo técnico, elaborado por especialistas da EPAMIG, mensurado pelo valor justo, de acordo com as aplicações do CPC 27 e CPC 29 e orientações da auditoria externa.

Parte dos bovinos foram transferidos da conta de estoque para o grupo de Ativos Biológicos em 2021, de acordo com o propósito de produção de matrizes, de reprodutores, de animais de trabalho, dentre outros.

Atualmente, o ativo biológico relacionados à bovinocultura consta de 41 animais, conforme quadro abaixo:

DESCRÍÇÃO	MÉDIA @	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
NOVILHA ACIMA DE 36 MESES - GIR PO	12	16	3.485,43	55.766,88
VACA - GIR PO	13	19	3.910,36	74.296,84
TOURO - GIR PO	15	6	4.599,57	27.597,42
TOTAIS	40	41	11.995,36	157.661,14



O Ativo Imobilizado teve relevante acréscimo em 2024 quando comparado a 2023. A conta Obras em andamento teve acréscimo de 65,96%. Em 2024, após acompanhamento da ferramenta de Sistema e Gestão Integrada - SGI a EPAMIG conseguiu, retomar as manutenções e reformas prediais que eram obras necessárias para o funcionamento das atividades utilizando também os recursos próprios totalizando R\$ 2.676.138,33. Destacam-se as maiores obras realizadas com recursos próprios em 2024: A Revitalização da área externa da SEDE e a elaboração de projeto de demolição e execução da laje totalizando R\$ 1.059.159,64, a implantação da usina agrovoltaica no valor de R\$ 468.000,00, obras para adequação da vinícola do campo experimental de Caldas no valor de R\$ 384.310,53, a construção do galpão para refeitório, banheiro e garagem do campo experimental de Santa Rita no valor de R\$ 298.012,77, reforma e adaptação do laboratório do campo experimental de Risoleta Neves no valor de R\$ 257.879,80, reforma do galpão para instalação do laboratório de Lavras no valor de R\$ 134.510,91 e R\$ 73.755,25 para reforma do laticínio do Campo experimental de Acauã, dentre outras mais pequenas reformas.

Em 2024, com investimentos dos recursos da Educação registrou-se obras em andamento, no montante de R\$ 3.629.116,93. Destaca-se o Instituto Tecnológico de Agropecuária de Pitangui (ITAP), no valor de R\$ 1.584.896,18, e Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora (ILCT) no valor de R\$ 2.044.220,75. As obras para revitalização dos Institutos tiveram como propósito a implementação dos novos cursos superiores.

No Instituto Tecnológico de Agropecuária de Pitangui (ITAP), foram adquiridos aparelhos e instrumentos de laboratório no valor de R\$ 1.207.281,52, aquisições de veículos no valor de R\$ 897.162,44 e Implementos agropecuários no valor de R\$ 517.835,00.

No Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora (ILCT) foram adquiridos aparelhos e Instrumentos de Laboratório no valor de R\$ 1.162.466,76 e máquinas e equipamentos no valor de R\$ 343.266,34. As demais aquisições foram pulverizadas em outras contas patrimoniais.

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

A conta Salários e Encargos Sociais representam os valores a pagar de salários que são provisionados em regime de competência e pagos no 5º dia útil do mês subsequente e de encargos pagos em seus respectivos prazos de vencimentos.

A provisão para férias é constituída mensalmente em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridos e proporcionais dos colaboradores acrescidos dos respectivos encargos sociais.

	31/12/2024	31/12/2023
Salários e Encargos Sociais a Pagar	6.335.997,44	5.381.015,64
Provisões para Férias + Encargos	9.477.299,44	9.201.799,83
TOTAL	15.813.296,88	14.582.815,47



10. TRIBUTOS A RECOLHER

Compreende as obrigações da EPAMIG com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições vencíveis até o final do exercício seguinte. A provisão de cada obrigação é calculada individualmente, com base em alíquotas, no regime de competência, com base nas regras fiscais em vigor pelo ente governamental responsável fiscalizador.

O maior valor do grupo refere-se a retenções de folha de pagamento a recolher (IRRF a Recolher).

No contexto federal, os tributos sobre o lucro são apurados no regime fundamentado no regime Lucro Real Mensal Estimativa, e reconhecidos dentre os regramentos legalmente exequíveis, nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados.

São considerados os cenários comerciais (vendas de produtos e serviços), tributários, custos operacionais e ganhos de capitais além de potenciais diluíveis na formação de bases mensuráveis de apuração.

	31/12/2024	31/12/2023
ICMS / IPI / FEM a Recolher	15.602,59	9.999,90
IRRF a Recolher	1.642.564,58	1.409.039,98
PIS a Recolher	0,00	0,00
COFINS a Recolher	0,00	0,00
IRPJ a Recolher	253.272,06	0,00
CSLL a Recolher	179.374,14	0,00
INSS a Recolher	130.647,83	135.484,13
PIS COFINS e CS Retidos a Recolher	65.826,77	61.137,80
Tributos Municipais a Recolher	44.081,69	55.747,69
TOTAL	2.331.369,66	1.671.409,50

A EPAMIG é contribuinte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sob o regime de recolhimento de débito e crédito devido às suas atividades econômicas secundárias. Em 2024 houve maior volume de venda, gerando maior valor de imposto de ICMS a Recolher, neste período quando comparado a 2023. O saldo da conta de ICMS a recolher é composto pelas contas ICMS sobre vendas, transferências e outras saídas, ICMS diferença de alíquota a recolher (Estado de origem e destino), ICMS substituição tributária a recolher e do Fundo da Erradicação, Combate à Pobreza (FEM). O creditamento do imposto é decorrente das aquisições de bens do ativo imobilizado (Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP) conforme Art. 31 e 32 do Decreto nº 48.589/23, a partir de agosto/2024.

Os créditos de CIAP são aproveitados pela empresa para serem compensados com o valor a pagar de ICMS na proporção de 1/48 avos, ou seja, tais créditos devem ser apropriados mensalmente até que se atinja 48 (quarenta e oito) meses ou 4 (quatro) anos. A Epamig mantém controle para apropriação mensal do crédito que deve atender à mesma proporcionalidade da razão entre as saídas



(vendas) tributadas pelo ICMS e as saídas (vendas) totais da empresa. Desta forma, encontra-se um valor percentual que deve ser aplicado ao valor do CIAP apurado e o crédito só será compensado nas hipóteses previstas conforme o artigo 31, § 1º, incisos I a XI, da Parte Geral, do RICMS/MG, sendo elas: a) no momento que houver saída tributada (quoeficiente); b) quando o bem for transferido para outra unidade que tenha saída tributada; c) ao término de 48 avos será baixado o crédito, caso não venha utilizar.

Desde 2023, as operações relativas à circulação de bens e mercadorias com o intermédio das Fundações de Apoio, fundamentam-se no inciso VII do artigo 29 da Lei 13.303/2016 para os Termos de Descentralizações de Créditos Orçamentários (TDCO), sendo executadas nos moldes da consulta do contribuinte nº 128/2023 – Divisão de Orientação Tributária/DOLT/SUTRI da Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais.

O aumento dos saldos de IRPJ a Recolher e CSLL a Recolher refletem maior impacto das alterações promovidas pela Lei 14.789/2023, de 29 de dezembro de 2023. As sistemáticas e habituais melhorias no planejamento tributário e demais recebimentos de bens que promoveram um aumento nas despesas com depreciação (Nota Explicativa nº 22) contribuem para o maior equilíbrio na apuração pelo Lucro Real, tendo suas estimativas balizadas pelos resultados contábeis auferidos.

O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) a recolher é apurado conforme artigo 153, IV da CF 1988 e regulamentado pelo Decreto nº 7.212/2010, e atualizações do Decreto nº 11.158/2022.

As contas das contribuições sociais do Programa de Integração Social (PIS) a Recolher e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) a Recolher incidem sob os regimes: cumulativo (com base na receita bruta sem deduções) e não cumulativo (com desconto de créditos apurados com base em custos, despesas e encargos) conforme lei 10.637/2002 e lei 10.833/2003.

A incidência da contribuição do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher sobre Cessão Mão de Obra e/ou Empreitada e está regulamentado pela Lei nº 9.711 de 20 de novembro de 1998, que define a obrigatoriedade de retenção pela empresa contratante de serviços de mão-de-obra ou empreitada, de 11% (onze por cento) sobre o valor total dos serviços contidos na nota fiscal, fatura ou recibo emitido pelo prestador (contratada). Os principais serviços sujeitos à retenção pela EPAMIG estão previstos nos Art. 111 e 112 da Instrução Normativa nº 2.110/22.

Na conta de Tributos Municipais a recolher, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) em consonância à Lei Complementar nº 116/2003, estabelece que o tomador (quem contrata o serviço) é responsável pelo crédito tributário, e executa a retenção e recolhimento integral do imposto devido. As alíquotas variam entre 2% a 5%, conforme a legislação municipal. A EPAMIG é responsável tributária a proceder à retenção do imposto de acordo com as atividades previstas no Art. 3º da referida lei e Art. 20 da Lei Municipal da Prefeitura de Belo Horizonte nº 8.725/03.

Além disso, a composição do saldo advém do ISSQN sobre operações próprias decorrentes de serviços prestados pela EPAMIG, tais como análises e testes técnicos, treinamentos e avaliação de conhecimentos, pesquisas e desenvolvimento de qualquer natureza, atividades relacionadas a congressos, feiras e eventos e serviços de beneficiamento e industrialização.

As contas são conciliadas mensalmente e seus respectivos saldos estão relacionados à legislação e às obrigações fiscais vigentes.



11. CREDORES POR CONVÊNIOS

Observa-se em 2024 uma maior e crescente execução dos convênios de maneira geral. Destacam-se os convênios de maiores relevâncias financeiras conforme abaixo descritos:

		31/12/2024	31/12/2023
Embrapa 967828/2024	a	687.071,21	0,00
Embrapa 967988/2024	b	410.321,58	0,00
BNB Fundeci - Bovinocultura 0023/2023	c	217.061,81	0,00
MAPA 858773/2017	d	159.337,35	185.475,96
Embrapa 888689/2019	e	474.857,42	995.103,31
MAPA 901234/2020	f	236.670,91	266.605,47
Outros Convênios	g	306.488,54	337.778,91
TOTAL		2.491.808,82	1.784.963,65

Os recursos dos convênios têm como objetivo:

- a. Convênio: 967828/2024 - EMBRAPA 2024 - Desenvolver soluções tecnológicas para a inovação da cafeicultura do estado de Minas Gerais, a partir de estudos científicos voltados para atender as demandas do Consórcio Pesquisa Café, refletidas nos desafios de inovação. Convênio firmado em 22/10/2024, com valor global de R\$ 4.005.000,00 e vigência até 10/12/2028. A sua execução está regida na Portaria Interministerial nº 33/2023. Ocorreu a liberação da 1ª parcela e o depósito da contrapartida que totalizaram R\$ 682.941,00, no mês 12/2024 somados aos rendimentos de aplicações perfaz o montante de R\$ 687.071,21.
- b. Convênio: 967988/2024 – EMBRAPA INVESTIMENTO - Equipar os Campos Experimentais da EPAMIG em suporte ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para a inovação da cafeicultura do Estado de Minas Gerais, a partir de estudos científicos em atendimento às demandas do Consórcio Pesquisa Café. A sua execução está regida na Portaria Interministerial nº 33/2023. Ocorreu o depósito da contrapartida e a liberação dos recursos financeiros no valor de R\$ 408.200,00, no mês 12/2024 somados aos rendimentos de aplicações perfaz o montante de R\$ 410.321,58.
- c. Convênio: 0023/2023 - BNB FUNDECI – Bovinocultura no Semiárido Mineiro: Unidades Demonstrativas de Alternativas Forrageiras Perenes e Anuais – Difundir alternativas de forrageiras perenes e anuais para bovinocultura no Território Serrado e Talhado. Convênio firmado em 29/12/2023, com valor global de R\$ 513.408,64 e vigência até 29/12/2025. A sua execução está regida pelo Edital FUNDECI 01/2022 - Desenvolvimento Territorial - Difusão Tecnológica. Ocorreu a liberação da 1ª parcela de R\$231.300,79 em 03/2024.
- d. Convênio: 858773/2017 - MAPA 2017 CAFÉ CONILON - Expansão Do Café Conilon Na Região Leste Do Estado De Minas Gerais. Convênio firmado sob a égide da Portaria interministerial nº 424/2016, com execução de 82% até 31/12/2024 e com vigência prorrogada para 31/12/2025.



e. Convênio: 888689/2019 - EMBRAPA 2019 - a inovação da cafeicultura do estado de Minas Gerais, a partir de estudos científicos focados em atender as demandas do Consórcio Pesquisa Café, refletidas nos desafios de inovação: 01 “Melhoramento focado em qualidade e resistência a fatores bióticos e abióticos”, 02 dos bancos ativos de germoplasma das Instituições do Consórcio Pesquisa Café”, 03 “Adaptabilidade e estabilidade de produção de cultivares para indicação em microrregiões produtoras”, 04 – “Racionalização e otimização do uso da água”, 05 relacionados às mudanças climáticas e sistemas de produção de café” e 06 – “cafeicultura de precisão”. A sua execução está regida pela Portaria Interministerial nº 424/2016. Já houve liberação de (04) repasses pela concedente, perfazendo o valor de R\$ 2.773.899,75, sendo em 2024 no valor de R\$ 610.000,00 e apresentando ao encerramento do período 87% de execução.

f. Convênio: 901234/2020 - MAPA 2020 - Fomentar e Ampliar as Redes de Comercialização da Agricultura Familiar Mineira, suas Cooperativas e Agroindústrias - firmado sob a égide da Portaria interministerial nº 424/2016, com execução de 70% até 31/12/2024 e com vigência prevista até 20/06/2025.

g. Outros convênios: O saldo da conta reflete a junção de outros convênios tais como: 918141/2021 – EMBRAPA; 915953/2021 – MAPA; 160/2021 - Convênio com o município de Alfredo Vasconcelos; 024/2022 - Convênio com o município de Barbacena; 115/2022 - Convênio com o município de Carandaí; 006/2023 - Convênio com o município de Belo Vale e 009/2023 - Convênio com o município de Barroso.

12. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

A EPAMIG não apresentou saldos ou novos ingressos de parcelamentos tributários no exercício de 2024.

13. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	31/12/2024	31/12/2023
Recursos Investimentos Educação	27.254,73	4.014.543,66
Recursos Pró-Pequi - Seapa	490.902,41	520.346,96
Credores Diversos	270.612,34	354.138,93
TOTAL	788.769,48	4.889.029,55

Os recursos de investimento da Educação são registrados nessa conta como contrapartida da conta bancos, pelo recebimento do Recurso repassado pelo Estado. Posteriormente será baixado pelo registro da Subvenção reconhecida pelo Regime de competência na conta receita deferida subvenção.

Os recursos Pró-pequi – Seapa foram recebidos em 2020 repassados pelo Estado na Conta Recursos Especiais a Aplicar Pró-Pequi, de que trata o art. 5º da Lei nº 13.965, de 2001. Tal conta trata-se de um fundo resultante do recolhimento de recursos ao Tesouro do Estado, como compensação à supressão de pequizeiros devidamente autorizada por órgão ambiental, conforme a lei. Os recursos serão aplicados nos estudos das causas Bióticas e Abióticas da mortalidade de pequizeiros no norte de minas Gerais e estratégias de manejo, manutenção da diversidade da qualidade, conforme Ofício SEAPA/APA nº. 181/2020, 29 de maio de 2020, SEI 1230.01.0004288/2019-22, documento



(14845645). Até o final de 2024, já foram executados 23% do projeto, e existem contratos assinados no montante de R\$ 54.100,00. A sua execução prevê maior volume de recurso para diária de viagens que é executada a medida do acompanhamento e monitoramento da pesquisa.

O saldo da Conta Credores Diversos é composto por valores a serem repassados para Associações de empregados de um mês para o outro, prestação de contas de diárias de viagens a reembolsar, e depósitos a serem identificados.

14. PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS

Os processos de natureza cível e trabalhista em que a EPAMIG figura como Ré, são avaliados pela área jurídica e classificados, de acordo com o grau de risco de saída de recursos da empresa, como perda remota, possível e provável, conforme NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As revisões dos riscos são ajustadas a cada trimestre do exercício para que sejam mantidos os registros mais próximos da realidade processual. Com base nessas avaliações é dado o seguinte tratamento contábil:

- Perda provável = efetua-se provisão e menciona-se em Nota Explicativa
- Perda possível= não se provisiona, mas menciona-se em Nota Explicativa
- Perda remota= não se provisiona e nem se menciona em Nota Explicativa

Perdas Prováveis – Provisionadas

	31/12/2024	31/12/2023
Contingências Cíveis	1.237.700,53	2.176.030,08
Contingências Trabalhistas	2.416.250,50	2.640.899,93
TOTAL	3.653.951,03	4.816.930,01

As provisões apresentam saldo de 2024 reduzido em comparação a 2023 tanto para ações cíveis quanto para ações trabalhistas.

Provisões Cíveis: Do saldo de R\$ 1.237.700,53 apresentado registra-se a de maior relevância a ação movida pelo Ministério Público 73265/15 no valor de R\$ 1.000.000,00 registrada em 2022 e a ação também movida pelo Ministério Público 600002/2024 no valor de R\$ 100.000,00 registrada em 2024.

Provisões Trabalhistas: Do saldo de R\$ 2.416.250,50 apresentado, registra-se a ação movida pelo Senge/MG 10904/21 anteriormente avaliada em R\$ 100.000,00 que após perícia contábil atualizada até 30/06/2023, foi apurada em R\$ 627.135,96 e em 2024 avaliada em R\$ 763.473,66, seguida pelo processo 10539/21 Ana Júlia R.S e outro no valor de R\$ 600.000,00 como sendo os maiores entre o grupo.



Perdas Possíveis – Não Provisionadas

Em 31/12/2024, do total estimado de R\$ 1.360.775,78 que foram avaliados como risco de saída de recursos da Empresa como possível, consideram-se dois processos judiciais cíveis estimados em R\$ 345.775,78, sendo o maior deles o processo Nº 5112294-63.2021.8.13.0024 da empresa Experts Informática Ltda. – ME com valor de R\$ 266.000,00. Com relação ao saldo de risco possível para processo trabalhista estima-se o valor R\$ 1.015.000,00 em dois processos dos quais o maior deles é o processo Nº 0001981-45.2011.5.03.0107 do SENGE/MG que perfaz o montante de R\$ 1.000.000,00.

Assim, as causas trabalhistas correspondem predominantemente a ações judiciais demandadas por ex-empregados e empregados vinculados à empresa ou terceirizados e as causas cíveis, revelam maior vinculação com a natureza da atividade exercida pela companhia.

15. OUTRAS PROVISÕES

A EPAMIG, de acordo com as suas políticas de benefícios a empregados, é uma das patrocinadoras da CERES - Fundação de Seguridade Social, que concede suplementações de aposentadoria em relação aos da Previdência Social.

Em 2024 a EPAMIG na qualidade de Patrocinadora, após receber os relatórios e parecer da Empresa Atuas, devidamente assinados pelos Atuários responsáveis, atualizou em seu Passivo o valor da obrigação que possui junto a Ceres relativa ao Plano Saldado da Previdência Complementar, nos termos do Contrato Especial de Parcelamento de Compromisso, assinado em 07/2007, mediante aprovação da Câmara de Coordenação Geral, Planejamento, Gestão e Finanças do Estado de Minas Gerais, conforme OF CCGPGF 025/2007 de 02 de abril de 2007.

O parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto no Regulamento vigente encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria SPC nº. 1.860, de 12/11/2007, publicada no D.O.U. de 12/11/2007.

O Parecer foi elaborado pela Empresa Atuas e teve por objetivo apresentar as considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig Saldado, Flex CERES e Básico, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2024. A avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Resolução PREVIC nº 23/2023, que normatiza a referida resolução.

Também se registrou 2024 perdas na produção do vinho, no valor de R\$ 815.010,21, conforme laudo técnico apresentado em que informou a perda de um volume significativo de vinho devido à falta temporária de resfriamento, com impactos financeiro e qualitativo.

	31/12/2024	31/12/2023
Ceres Parcelamento Plano Básico - CP	302.076,63	1.760.205,19
Ceres Parcelamento Plano Básico - LP	0,00	293.367,44
Vinicultores Epamig Caldas - LP	815.010,21	0,00
TOTAL	1.117.086,84	2.053.572,63



16. RECEITA DIFERIDA

As receitas diferidas foram registradas em 2024 em conformidade com o CPC-07, que orienta que o registro da Subvenção Governamental deve ser registrada como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistêmica. Sendo assim, até que sejam atendidos os requisitos para reconhecimento das receitas, são lançadas em conta específica do passivo.

A abertura da conta específica foi criada em 2024, para aderência ao plano de contas da receita federal sendo registrada no passivo não circulante. Também foi necessário para melhoria dos controles do crédito fiscal do IRPJ, base da subvenção para investimento, conforme Lei 14.789/2023, de 29 de dezembro de 2023.

	31/12/2024	31/12/2023
Subvenções Investimentos Educação	2.074.383,74	0,00
Subvenções Invest. Educação Habilida	1.318.711,68	0,00
Subvenções Invest. Educação H. Obras	6.590.000,08	0,00
TOTAL	9.983.095,50	0,00

17. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da EPAMIG, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 31.600.000,00 dividido em 20 milhões de quotas integralizadas pelo Governo do Estado de Minas Gerais e pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER, empresa pública estadual, com sede em Belo Horizonte, conforme demonstrado a seguir:

	QUANTIDADE	VR NOMINAL	TOTAL	%
Governo do Estado de Minas Gerais	19.998.000	1,58	31.596.840,00	99,99%
Emater	2.000	1,58	3.160,00	0,01%
TOTAL	20.000.000		31.600.000,00	100,00%

18. RESERVAS DE LUCROS

A Reserva de Lucros está composta pelos valores decorrentes de subvenções para investimentos e as doações feitas pelo Poder Público. Em consonância com o Art. 30 da Lei 12.973/2014, legislação vigente até dezembro de 2023, as subvenções para investimentos e as doações feitas pelo Poder Público, reconhecidas no resultado com observância das normas contábeis, não eram computadas na determinação do lucro real, desde que registradas em reserva lucros a que se refere ao Art. 195-A da Lei nº 6.404/1976. Em 2024, com as alterações promovidas pela Lei 14.789/2023, de 29 de dezembro



de 2023, houve a revogação dos Artigos citados. Logo, em 2024, não houve a constituição das reservas, mantendo portanto o mesmo saldo do período anterior, assim descrito:

	31/12/2024	31/12/2023
Reservas de Lucros	47.520.835,11	47.520.835,11

Para a constituição de Reserva de Lucros, conforme disposto no Art. 30 da Lei 12.973/2014, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes, porém o referido Art. foi revogado. pela Lei 14.789/2023, de 29 de dezembro de 2023.

As Receitas de Doações do Poder Público registram aprovações de prestações de contas de projetos e convênios. As Subvenções registram os recursos recebidos da Secretaria de Estado de Educação para aplicação em investimentos. Estão assim demonstradas:

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de Doações do Poder Público	5.567.946,98	9.062.723,23
Receita de Subvenções para Investimentos	296.714,81	5.573.703,74
Receita de Subvenções para Investimentos Hab.	49.848,55	0,00
TOTAL	5.914.510,34	14.636.426,97

A conta Receita de Doações do Poder Público registra as aprovações de prestações de contas de convênios e projetos podendo ter sua contrapartida em conta do Imobilizado para bens e de aquisições de bens de pequeno valor. Os bens foram detalhados na (Nota Explicativa nº 8), demais valores encontra-se registrado em outras contas.

As receitas de subvenção para investimento estão controladas em contas específicas visando controlar os saldos de créditos fiscais após a habilitação na Receita Federal, Lei 14.789/2023, de 29 de dezembro de 2023.

Do total das subvenções para investimentos e das doações do Poder Público recebidas em 2023, foram levadas para constituição de reservas o valor de R\$ 9.243.105,44, em observância ao limite do Lucro apurado no Exercício de 2023 baseado na legislação em vigor 12.973/2014. Em 2024 não houve constituição de Reservas de Lucros face as alterações da Lei 14.789/2023, de 29 de dezembro de 2023. Estão assim demonstradas:

	31/12/2024	31/12/2023
Constituições de Reservas de Lucros	0,00	9.243.105,44



19. AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Em 2024 foi emitido novo laudo técnico conforme recomendação da Auditoria Externa, que promoveram alterações nas informações dos Ativos Biológicos do café e também houve novas incorporações ao Ativo de Oliveiras e Parreiral em 2024. Os registros da Lavoura de Café – Campos Experimentais de Café foram atualizados em 2024, conforme (Nota Explicativa nº 8), mantendo seus registros sem alterações em 2023.

	31/12/2024	31/12/2023
Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.607.621,95	9.856.183,30

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Destaca-se maior volume de vendas de produtos e serviços totais de 2024 em relação a 2023 que foi de 8,76%.

A Receita com Vendas de Produtos Industrializados apresentou uma variação de 40,31% em 2024 comparado a 2023. Sendo neste grupo o maior destaque para as receitas de: cereais, mudas, produtos lácteos, de café torrado em pó.

Café grão: Em dezembro de 2024, assim como em dezembro de 2023, houve a decisão estratégica da Diretoria de Administração Finanças de vender uma parte do estoque de café para compensar a não arrecadação em outros grupos de receita visando garantir a meta da receita geral da EPAMIG. O monitoramento do orçamento, através da ferramenta de Gestão do SGI, permitiu que fosse possível identificar a necessidade da decisão para atingir a meta da receita no exercício.

As Receitas com Venda de Animais tiveram uma leve alta em 2024 de 0,76%, devido a variação de preços ao longo do exercício de 2024, conforme (Nota Explicativa nº 5).

As Receitas com Venda de Serviços: Houve aumento de 75,48% devido ao evento do Minas Láctea corrido na filial de Juiz de Fora e também pela execução do contrato nº 4320000361/530, celebrado com a CEMIG Distribuição S/A, para execução do projeto de P&D CEMIG/ANEEL PD- 169_2023 - D0671 – Desenvolvimento de Sistema de Produção Integrada de Energia Elétrica Fotovoltaica e Alimentos – Agrovoltaico, foi celebrado com vigência inicial de 36 meses, com previsão de aporte de recursos inicial da ordem de R\$ 5.693.850,80, reajustados para R\$ 5.924.608,51 em 2024, dos quais R\$ 1.051.644,07 foram executados no mesmo exercício.(Conforme Nota Explicativa nº 4)



	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita com Venda de Produtos	9.338.041,83	9.931.728,93
Receita com Venda de Animais	1.718.967,06	1.706.040,83
Receita com Venda de Serviços	4.207.474,46	2.397.742,05
	15.264.483,35	14.035.511,81
DEDUÇÕES DA RECEITA		
Devoluçãoes, Cancelamentos e Descontos	-113.186,13	-80.709,92
ICMS, IPI, FEM	-90.594,02	-78.035,49
ISSQN	-60.261,46	-55.769,69
PIS	-148.747,05	-116.987,49
COFINS	-685.143,47	-538.852,61
	-1.097.932,13	-870.355,20
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		
	14.166.551,22	13.165.156,61

21. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Registra-se as baixas de estoques referentes, especificamente às vendas de produtos, resultado das pesquisas e dos experimentos da empresa. Os custos acompanharam o esforço para geração de receitas e estão assim descritos:

	31/12/2024	31/12/2023
Custo dos Produtos Agropecuários	6.496.235,97	7.822.957,18
Custo das Revistas de Publicações	25.718,97	18.119,17
Custo dos Animais Vendidos	1.397.539,70	1.474.303,21
Custo dos Produtos Industrializados	1.104.901,41	726.010,03
Perdas de Produtos	76.632,19	70.026,02
	TOTAL	9.101.028,24
	10.111.415,61	



22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Registram-se neste grupo de despesas os gastos gerais pagos ou incorridos, para direção ou gestão da Empresa. São constituídos de várias atividades gerais que geram benefício para realização do objeto social da Empresa.

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com Pessoal	85.915.681,11	83.563.419,36
Material de Consumo	9.483.729,73	8.321.136,99
Serviços de Terceiros	17.160.278,57	15.941.688,11
Despesas Gerais	11.076.150,77	7.590.352,11
Depreciações e Amortizações	5.943.430,48	5.465.263,35
TOTAL	129.579.270,66	120.881.859,92

O aumento das despesas com pessoal em 2024, em relação ao ano de 2023, justifica-se pela contratação de 42 novos empregados, por meio de recrutamento amplo, aprovado conforme o Ofício Cofin nº 1249/2023, de 25/09/2023.

A conta Material de Consumo teve aumento de 13,97% devido a maior fluidez nos processos de compras de 2024 em relação a 2023, manutenções necessárias ao funcionamento das instalações da empresa, aumento no volume de projetos a serem executados e maior consumo dos mesmos nas lavouras em 2024. Destacam-se neste grupo, quando analisadas contas detalhadas, acréscimos nas despesas de Materiais para Manutenções e Reparos Moveis Imóveis em 2024, em 139,73%, despesas com Preventivos, Defensivos e Fertilizantes em 16,81% de aumento e em despesa com matéria prima e insumo para pesquisa em 89,87%.

A conta Serviços de Terceiros foi impactada pela contratação de empresa terceirizada, contrato 225/2024 da MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A., devido a aprovação na Comitê de Orçamento e Finanças (COFIN) para contratação de serviços de Segurança, tratoristas, faxineiros, transporte para funcionários até algumas fazendas de difícil acesso, em compensação com as reduções financeiras provocadas pelo Programa de Desligamento Voluntário - DPV.

As Despesas Gerais apresentaram aumento de 2024 em relação a 2023. Tal fato se justifica devido ao aumento na conta do programa de alimentação de 87,47% de variação saindo de R\$ 4.796.013,62 em 2023 para R\$ 8.991.168,79 em 2024 devido a repactuação no valor do vale alimentação em decorrência da convenção coletiva de trabalho ocorrida em 2024.

A conta de Depreciações e Amortizações foi impactada pela incorporação dos bens em doações da FAPEMIG, pelas prestações de contas de convênios aprovadas no final de 2024 e também pela depreciação de aquisições diversas realizadas com recursos da Educação, conforme (Nota Explicativa nº 8).



23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Compõe este grupo as receitas recebidas pela EPAMIG para subsidiar as atividades da empresa, recebidas por meio de repasse do Governo de Minas Gerais para custeio de folha de pagamento. São registrados também os aumentos de ativos decorrentes do nascimento de animais, a evolução deles e incorporações ao estoque de produtos agropecuários avaliados ao valor justo. Em 2024 houve uma melhor avaliação dos animais de 34,90% e também um aumento de 5,02% na incorporação de animais. As incorporações dos Produtos Agrícolas tiveram uma leve alta de 3,08% a mais em relação a 2023. As subvenções para investimentos são reconhecidas conforme CPC -07, conforme (Nota Explicativa nº 16).

		31/12/2024	31/12/2023
Transferências de Recursos do Estado	(a)	107.814.303,38	99.990.859,42
Doações do Poder Público	(b)	5.567.946,98	5.573.703,74
Subvenções Para Investimentos	(c)	296.714,81	9.062.723,23
Subvenções Investimentos Hab.	(d)	49.848,55	0,00
Recursos de Convênios Poder Público		755.622,25	418.493,39
Superveniências Ativas		13.384.528,36	12.485.530,45
Outras Receitas Operacionais		660.612,60	1.444.234,45
TOTAL		128.529.576,93	128.975.544,68

Também compõem o saldo deste grupo os recursos recebidos de emendas parlamentares e doações do poder público.

- (a) Registra-se nesta conta os recebimentos de recursos para honrar o pagamento de salários, e em despesas com serviços de terceiros e parte de despesas gerais, conforme (Nota Explicativa nº 22).
- (b) Registra-se nesta conta aprovação de prestação de contas de convênios e demais recebimentos de bens de projetos de pesquisas, cujas empresas parceiras sejam públicas. Maior detalhamento na (Nota Explicativa nº 8).
- (c) Registra-se nesta conta os recebimentos de recursos para aquisições em Ativo Imobilizado, recursos para investimentos da fonte Tesouro – Educação. (Nota Explicativa nº 8).
- (d) Registra-se nesta conta os recebimentos de recursos para aquisições em Ativo Imobilizado, recursos para investimentos da fonte Tesouro – Educação, para controle do crédito fiscal após habilitação na Secretaria de Receita Federal.



24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	31/12/2024	31/12/2023
Insubsistências Ativas	1.770.646,15	2.833.197,35
Perdas de Produtos	19.421,85	3.588,83
Perdas de Animais	189.265,80	274.246,70
TOTAL	1.979.333,80	3.111.032,88

As Insubsistências Ativas registram as diminuições de ativos decorrentes da avaliação de animais e de produtos agropecuários ao valor justo.

As Perdas de Produtos registram as diminuições de ativos decorrentes de perecimentos ou demais casos fortuitos.

As Perdas de Animais registram as diminuições de ativos decorrentes da morte e/ou desaparecimento de animais.

25. RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO

O resultado contábil líquido em 31 de dezembro de 2024 foi um Lucro no valor de R\$ 2.487.805,84, enquanto no mesmo período do exercício de 2023 foi um Lucro de R\$ 9.243.105,44. Os principais fatos que explicam a variação no resultado de 2024 estão abaixo listadas:

- Recebimento de doações em bens devido a incorporações no valor de R\$ 5.567.946,98;
- Recebimento de recurso do Tesouro Estadual para pagamento da Ação Trabalhista no valor de R\$ 343.003,25;
- Recebimento de recurso do Tesouro Estadual para pagamento contra partida de Convênio de R\$ 91.105,00;
- Recebimento de R\$ 1.155.000,00 referente a Emendas Parlamentares;
- Recebimento de R\$ 33.540,44 referente a Transferência Especial;
- Recebimento de recursos do Tesouro Estadual para pagamentos de safristas no valor R\$ 1.720.131,69;
- Recebimento de recursos do Tesouro Estadual referente a aprovações de recursos de economia do PDV para contratação de empresa terceirizada através do Ofício Cofin n.º 0865/2020 no valor R\$ 5.899.031,77;
- Recebimento de recursos do Tesouro Estadual referente verba Constitucional da Educação para implantação e execução dos cursos superiores, totalizando R\$ 10.061.814,29 sendo R\$ 4.080.631,21 para Custeio e R\$ 5.981.183,08 para Investimento;



- Recolhimento em 2024 de IRPJ e CSLL de R\$ 628.389,07;
- Variação do grupo de Despesas Gerais e Administrativas de R\$ 8.697.410,74 a maior em 2024;
- Receita Diferida de Subvenções para Investimento no valor de R\$ 9.983.095,50 em 2024.

NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARES

Diretora Presidente
CPF 423.581.916-04

TRAZILBO JOSÉ DE PAULA JÚNIOR

Diretor de Operações Técnicas
CPF 862.417.537-20

LEONARDO BRUMANO KALIL

Diretor de Administração e Finanças
CPF 546.001.036-53

POLLIETTE ALCILÉIA LEITE

Chefe Dpto. de Gestão e Finanças
CRC-MG 080.300/O-7

LUCIANA PAULA XAVIER RIBEIRO

Chefe da Divisão Contábil
CRC-MG 080.601/O-0

Ateste de Demonstrativos Contábeis EPAMIG/DPGF nº. 68/2025

Belo Horizonte, 11 de abril de 2025.

ATESTE DE DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Atesto para os devidos fins que as Demonstrações Financeiras da **Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais EPAMIG**, referente ao *exercício de 2024*, incluído no Processo SEI nº 3050.01.0001661/2021-06 com o documento nº *111565524*, reflete a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do(a) empresa.

NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARESDiretora Presidente
CPF 423.581.916-04**LEONARDO BRUMANO KALIL****JÚNIOR**Diretor de Administração e Finanças
CPF 546.001.036-53**TRAZILBO JOSÉ DE PAULA**Diretor de Operações Técnicas
CPF 862.417.537-20**POLLIETTE ALCILÉIA LEITE****XAVIER RIBEIRO**Chefe Dpto. de Gestão e Finanças
CRC-MG 080.300/O-7**LUCIANA PAULA**Chefe da Divisão Contábil
CRC-MG 080.601/O-0

Documento assinado eletronicamente por **Polliette Alciléia Leite, Chefe de Departamento**, em 11/04/2025, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Paula Xavier Ribeiro**, **Chefe de Divisão**, em 11/04/2025, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Trazilbo José de Paula Júnior**, **Diretor (a)**, em 11/04/2025, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Brumano Kalil**, **Diretor (a)**, em 11/04/2025, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nilda de Fátima Ferreira Soares**, **Diretor Presidente**, em 11/04/2025, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **111565595** e o código CRC **09161FC2**.

Referência: Processo nº 3050.01.0001661/2021-06

SEI nº 111565595

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024.

Ilmos. Srs.

Presidente, Conselheiros e Diretores da

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG

Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA DE MINAS GERAIS – EPAMIG**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA DE MINAS GERAIS – EPAMIG**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 11/04/2024, sem modificações.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 11 de abril 2025.



Corporativa Auditoria e Consultoria Ltda
CRCDF 003205/O-8
Maria Elizabeth Moraes
Contadora CRCRS 068651/O-0 T-DF

Parecer nº 1/EPAMIG/CONSELHO FISCAL/2025

PROCESSO N° 3050.01.0000742/2025-72

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2024**

Cumprindo determinações constantes do Estatuto da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, Decreto nº 48.191/2021, art. 28, VI, examinamos as demonstrações financeiras do exercício de 2024, composto de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Financeiras, Composição do Capital Social, Composição da Receita e Composição da Despesa. Com base no Relatório de Auditoria Interna nº 3050.0436.2025, referente ao 4º Trimestre e do Exercício de 2024, elaborado pela Auditoria Interna da EPAMIG, datado de nove de abril de 2025, conforme processo SEI nº 3050.01.0000742/2025-72, com base no Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 (Auditoria Externa), datado de 11 de abril de 2025, conforme processo SEI nº 3050.01.0001151/2024-90, e no acompanhamento realizado por este Conselho, concluímos pela adequação técnica às normas legais vigentes dos documentos analisados e, por esta razão, opina favoravelmente sem ressalvas pela sua aprovação. Nestes termos, encaminha o Parecer para aprovação do Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto da EPAMIG, art. 25, VIII.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Costa Rego, Conselheiro(a)**, em 16/04/2025, às 10:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Pereira de Oliveira Ribeiro, Conselheiro(a)**, em 16/04/2025, às 10:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Antônio de Arruda Pinto, Usuário Externo**, em 16/04/2025, às 11:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

, informando o código verificador **111843094** e
o código CRC **1AB5910D**.

Referência: Processo nº 3050.01.0000742/2025-72

SEI nº 111843094



EPAMIG
Pesquisa Agropecuária

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Av. José Cândido da Silveira, 1647 - União
CEP 31170-495 Belo Horizonte, MG
Tel. (31) 3489-5000 - www.epamig.br